	LIMPEZA DA MÁQUINA LAVADORA TERMODESINFECTADORA	POT CC Nº: 012
	CENTRO CIRÚRGICO	Edição: 11/10/2013 Versão: 001 Data Versão: 10/10/2017 Página 1 de 2

1. OBJETIVO

Padronizar a forma de realização da limpeza manual do equipamento de lavagem termodesinfecção do Centro de Materiais Esterilizados (CME).

2. ABRANGÊNCIA

Área de lavagem do CME.

3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Técnico de Enfermagem.

4. MATERIAL


- 4.1 – EPIs;
- 4.2 – Solução de Sistema de Tratamento de Autoclaves (ACTS) Rhooft;
- 4.3 – Compressa;
- 4.4 – Escova com cerdas macias;
- 4.5 – Solução alcoólica 70%.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

- 5.1 – Calçar EPI's;
- 5.2 – Desligar o equipamento;
- 5.3 – Retirar o cesto de dentro da máquina;
- 5.4 – Iniciar a limpeza pela parte interna do equipamento;
- 5.5 – Borrifar ACTS por todo o interior da máquina e aguardar 10 a 15 minutos;
- 5.6 – Proceder a escovação até eliminar resíduos de sujidade e oxidação;
- 5.7 – Passar uma compressa úmida em toda a parte interna da máquina até retirar todo o produto borrifado;
- 5.8 – Passar compressa embebida em solução alcoólica pelo interior e exterior da máquina;
- 5.9 – Limpar o filtro da máquina, utilizando água corrente e escova;
- 5.10 – Ligar a máquina;
- 5.11 – Realizar um ciclo com a máquina vazia;
- 5.12 – Re-organizar os cestos nos racks e colocar, no interior da máquina, após a conclusão do ciclo realizado com a máquina vazia.

6. INDICAÇÕES/CONTRA-INDICAÇÕES

Realizar o processo uma vez por semana, aos sábados, no turno da noite conforme escala de trabalho da área de lavagem.

	LIMPEZA DA MÁQUINA LAVADORA TERMODESINFECTADORA	POT CC Nº: 012
	CENTRO CIRÚRGICO	Edição: 11/10/2013 Versão: 001 Data Versão: 10/10/2017 Página 2 de 2

7. ORIENTAÇÃO PACIENTE/FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

Não se aplica.

8. REGISTROS

Registrar o procedimento no livro de passagem de plantão.

9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

9.1 – Apresentação de sujidade acentuada no interior da máquina, em período inferior ao prazo de limpeza;

9.2 – Não adesão às medidas propostas.

10. AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

10.1 – Realizar a limpeza da máquina quando existir sujidade acentuada;

10.2 – Abordagem do colaborador no processo de gestão de desempenho.

11. REFERÊNCIAS

“Guia elaborado por Enfermeiros Brasileiros”, recomendações práticas para processos de Esterilização em estabelecimentos de Saúde. – Campinas – SP – 2000.

SOBECC, Práticas Recomendadas – SOBECC – 4ª Ed. – São Paulo – SP – 2007.

12. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

Revisão	Data	Elaborado/revisado por	Descrição das alterações
000	11/10/2013	Enf ^a Roberta Macedo	Emissão do documento
001	10/10/2017	Enf ^a Liliani Mireider Mendonça	Revisão sem alterações

Data de Emissão	Disponibilizado por Setor de Qualidade	Aprovado por		
		Gerente do Setor	Diretor da Área	Gerente de Enfermagem
10/11/2017	Priscila de Souza Ávila Pereira	Liliani Mireider Mendonça	Vitor Alves	Angélica Bellinaso